

Universidade Federal de Minas Gerais  
Pós Graduação em Estudos Linguísticos  
LTE - Linguagem, Tecnologia e Ensino  
Faculdade de Letras

**Lívia de Sousa Ramos Fernandes**

**Projeto Didático Interdisciplinar em ambientes tecnológicos baseado no Livro e o Musical “Os Miseráveis”: uma abordagem interdisciplinar com ênfase em aplicativos digitais ampliando letramentos e gêneros textuais sob uma perspectiva sociocultural de Paulo Freire.**

**Versão final**

Belo Horizonte

2020

**Lívia de Sousa Ramos Fernandes**

**Projeto Didático Interdisciplinar em ambientes tecnológicos baseado no Livro e o Musical “Os Miseráveis”: uma abordagem interdisciplinar com ênfase em aplicativos digitais ampliando letramentos e gêneros textuais sob uma perspectiva sociocultural de Paulo Freire.**

**Versão Final**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana de Oliveira Silva**

Belo Horizonte

2020

## Ficha Catalográfica

### Ficha catalográfica

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Wesley Rodrigo Fernandes CRB/6 2214

F363p

Fernandes, Livia de Sousa Ramos.

Projeto Didático em ambientes tecnológicos baseado no Livro e o Musical "Os Miseráveis" [recurso eletrônico] : uma abordagem interdisciplinar com ênfase em aplicativos digitais ampliando letramentos e gêneros textuais sob uma perspectiva sociocultural de Paulo Freire / Livia de Sousa Ramos Fernandes. – 2021.

1 recurso online (48 f. : il., color.) : pdf.

Orientadora: Luciana de Oliveira Silva.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino da Faculdade de Letras da UFMG.

Monografia (especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.

Referências: f. 47-48.

Exigências do sistema: Adobe Acrobat Reader.

1. Ensino auxiliado por computador. 2. Tecnologia educacional. 3. Internet na educação. 4. Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação. 5 Ciberespaço. I. Silva, Luciana de Oliveira. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 371.39445



Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Letras

Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino

## **ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Nome da aluna:** LÍVIA DE SOUSA RAMOS FERNANDES

Às 16:00 horas do dia 19 de janeiro de 2021, em sala virtual da plataforma “Google meet”, reuniu-se pela Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino para julgar, em exame final, o trabalho intitulado “Projeto Didático Interdisciplinar em ambientes tecnológicos baseado no Livro e o Musical “Os Miseráveis: uma abordagem linguística, histórica e filosófica com ênfase em aplicativos digitais ampliando letramentos e gêneros textuais sob uma perspectiva sociocultural de Paulo Freire”, *requisito* final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino. Abrindo a sessão, os professores Vicente Aguiar Parreiras e Érika Amâncio Caetano, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra à candidata para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa da candidata. Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença da candidata e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:


Prof. Vicente Aguiar Parreiras indicou a APROVAÇÃO da candidata;


Profa. Érika Amâncio Caetano indicou a APROVAÇÃO da candidata;

Pelas indicações, a candidata foi considerada APROVADA.

O resultado final foi comunicado publicamente à candidata pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 19 de janeiro de 2021.

Luciana de Oliveira Silva 

Érika Amâncio Caetano 

Vicente Aguiar Parreiras 

Obs: Este documento não terá validade sem a assinatura e carimbo da Coordenação.

## **Dedicatória**

A palavra gratidão é uma das mais bonitas na língua portuguesa pois ela nos permite expressar um dos sentimentos mais lindos e sinceros existentes no universo.

Dedico este projeto à Deus e Jesus; que me deram força e coragem.

Dedico este projeto ao meu companheiro de jornada Orlando; aos meus pais Jorge e Neuzélia; a minha madrinha Neuzete, minha irmã Laura e principalmente aos meus professores da UFMG.

“Ao infinito e além”  
Buzz Lightwear

## **Resumo**

Este projeto foi concebido para dialogar com as possibilidades que um clássico permite desenvolver atividades interdisciplinares no ciberespaço e ferramentas digitais. Trazer esse tipo de proposta permite ganhos no desenvolvimento dos aspectos linguísticos, interacionais, cognitivos e sociais nos alunos e ampliar o letramento digital no aluno é uma tarefa de supra importância pois impactará nas relações deles com o mundo e sociedade refletindo nas oportunidades de ascensão profissional e educacional. Perceber que a interdisciplinaridade é possível no contexto escolar em projetos e o fato da BNCC trazê-la para o ensino faz com que percebamos que desenvolver atividades dessa forma proporciona resultados importantes no processo educativo. Trazer a perspectiva sociocultural de Paulo Freire que foca na conscientização e investigação, na relação horizontal entre alunos e professores, valorização da cultura e linguagem do aluno, autoavaliação e avaliação conjunta, educação problematizadora e grupos de discussões proporcionam o desenvolvimento de um projeto que traz o resultado desejado: aprendizado crítico no ciberespaço e leitura de clássicos sob vários ângulos.

**Palavras-chave:** Projeto Didático; Interdisciplinaridade; Habilidades Educacionais, Ferramentas Digitais; Ciberespaço; Paulo Freire; Os Miseráveis; Avaliação.

## **Abstract**

This project was conceived to dialogue with the possibilities that a classic allows to develop interdisciplinary activities in cyberspace and digital tools. Bringing this type of proposal allows gains in the development of linguistic, interactional, cognitive and social aspects in students and expanding digital literacy in students is a task of paramount importance as it will impact their relations with the world and society, reflecting on the opportunities for professional advancement and educational. Realizing that interdisciplinarity is possible in the school context in projects and the fact that BNCC brings it to teaching makes us realize that developing activities in this way provides important results in the educational process. Bringing Paulo Freire's sociocultural perspective that focuses on awareness and research, the horizontal relationship between students and teachers, valuing the student's culture and language, self-assessment and joint assessment, problematizing education and discussion groups provide the

development of a project that brings the desired result: critical learning in cyberspace and reading classics from various angles.

Descriptors: Didactic Project; Interdisciplinarity; Educational Skills; Digital Tools; Cyberpath; Paulo Freire; The Wretched; Evaluation.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Capa do Livro <i>Os Miseráveis</i> .....	6
Figura 2 - Capa do Musical <i>Os Miseráveis</i> .....	6
Figura 3- Esboço do desenvolvimento do projeto.....	9
Figura 4 - Capa da BNCC.....	11

## SUMÁRIO

<b>1 - Introdução</b> .....	6
<b>2 - Justificativa</b> .....	10
<b>3- Desenvolvimento</b> .....	13
3.1 Primeira etapa.....	14
3.2 Segunda etapa.....	14
3.3 Terceira etapa.....	17
3.4 Quarta etapa.....	18
<b>4- Avaliação</b> .....	20
<b>5- Manual do professor</b> .....	26
5.1 Público-alvo e objetivo.....	26
5.2 Forma de implementação e formas de acesso.....	26
5.3 Duração do projeto.....	27
5.4 Divisão pedagógica do projeto.....	27
5.4.1 Primeira Etapa.....	27
5.4.2 Segunda Etapa.....	28
5.4.3 Terceira Etapa.....	34
5.4.4 Quarta Etapa.....	36
5.4.5 Formas de avaliação.....	39
<b>6- Considerações finais</b> .....	44
<b>7- Referência Bibliográficas</b> .....	45

## 1- Introdução

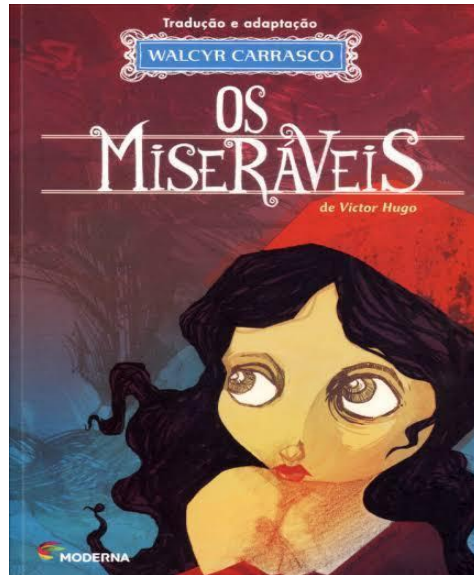


Figura 1 – Capa do Livro *Os Miseráveis*



Figura 2 - Capa do Musical *Os Miseráveis*

Nos dias de hoje percebemos o quanto a internet faz parte da realidade da maioria das pessoas em inúmeras atividades cotidianas: jogos de diversão, redes sociais, compras, acesso a contas bancárias, trabalho remoto e aulas online em época de COVID, por exemplo. Negar a existência da cultura digital e não aproveitar suas potencialidades na educação deve ser uma tarefa a ser combatida, afinal o uso do ciberespaço e aplicativos digitais no ensino permitem desenvolvimento de práticas pedagógicas interessantes e desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas e interacionais importantes nos alunos. Foi diante dessa perspectiva que nasceu a ideia desse projeto: potencializar o processo educativo com recursos tecnológicos digitais baseado na situação problema de um dos grandes clássicos da Literatura *Os Miseráveis* (tradução e adaptação de Walcyr Carrasco) que foi escrito por Victor Hugo e publicado em 1862.

Com as constantes mudanças no mundo tecnológico as práticas sociais foram mudando e com isso devemos ver que há diálogos e tensões, porém a mudança/choque fazem com que as novas modalidades se renovem e se acomodam sempre dialogando com o existente: "Estamos falando de experiências que se chocam, que se renovam, mas que, antes de tudo, dialogam" (RIBEIRO, 2018, p. 20), resultando em um novo mundo permeado de experiências condensadas do passado e do presente. A cultura digital está sempre em transformação e os educadores/escola deverão estar abertos para essas mudanças buscando se atualizar e trazer o novo para as suas práticas pedagógicas:

Ao contrário: antes de nos perguntar como disciplinar o uso dos multiletramentos, creio, como Lemke (2010 [1998]: s.d), que "precisamos pensar um pouco em como as novas tecnologias da informação podem transformar nossos hábitos institucionais de ensinar e aprender. (ROJO, 2012, p. 26)

Diante disso, a ressignificação e a (re) existência da educação em relação às tecnologias digitais podem trazer inúmeras possibilidades para o ensino, e estar conscientes que estamos em constante mudança em todos os sentidos em épocas tão desafiadoras será o ponto chave da revolução no processo educativo. Novos significados e (re) existências no mundo contemporâneo traz a luz possibilidades de reflexão, aprendizado e construção de valores tão importantes hoje.

Desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e investigativo nos alunos é um desafio e torná-los ativos nas suas práticas sociais em diversas plataformas digitais requer desenvolvimento de inúmeras habilidades e múltiplos letramentos, segundo Soares (2002):

Na verdade, essa necessidade de pluralização da palavra letramento e, portanto, do fenômeno que ela designa já vem sendo reconhecida internacionalmente, para designar diferentes efeitos cognitivos, culturais e sociais em função ora dos contextos

de interação com a palavra escrita, ora em função de variadas e múltiplas formas de interação com o mundo – não só a palavra escrita, mas também a comunicação visual, auditiva, espacial.

Refletir e debater sobre os temas relativos à educação, tecnologia, cultura digital e redes sociais é muito importante para entendermos as práticas de interação no mundo contemporâneo e as implicações nas práticas pedagógicas atuais: “O importante, do ponto de vista da educação libertadora, e não bancária, é que, em qualquer dos casos, os homens se sintam sujeitos do seu pensar, discutindo o seu pensar, sua própria visão do mundo, manifestada implícita ou explicitamente, nas suas sugestões ou na dos seus companheiros” (FREIRE, 2014, p.166) demonstrando que essas relações devem mudar o papel do aluno para *sujeito ativo* e o professor como *mediador/facilitador* no processo de ensino e aprendizado.

A escola é um lugar de pluralidade cultural e diversidade de linguagem, sendo assim o papel do professor será colocar os alunos diante de textos multimodais a fim de tornar - los letrados e conhecedores de uma amplo leque de gêneros textuais: “Uma das principais características dos novos (hiper) textos e (multi) letramentos é que eles são interativos, em vários níveis (na interface, das ferramentas, nos espaços em redes dos hipertextos e das ferramentas, nas redes sociais” (ROJO, 2012, p. 23) a fim de promover interação e inclusão.

Diante dessas considerações, o presente projeto didático tem como objetivo desenvolver habilidades linguísticas/cognitivas/interacionais como: reflexão, criatividade, escrita, oralidade, curadoria de conteúdo, senso crítico e interação dos alunos em ambientes tecnológicos a partir do musical *Os Miseráveis* disponível no Netflix /Youtube e a leitura do livro *Os Miseráveis* (adaptação) buscando integrar e articular as disciplinas com o mesmo objetivo final: *construção do conhecimento* ligado às palavras AÇÃO e PROTAGONISMO. O livro *Os Miseráveis* foi escolhido por tratar de temas atuais e relevantes na atualidade como : fome, injustiça e roubo.

As atividades serão desenvolvidas pelos alunos do nono ano do ensino fundamental que buscarão estabelecer uma relação do conteúdo da obra e suas implicações em relação ao contexto histórico brasileiro e francês no século XIX, filosofia, linguagem e literatura. O livro e o filme proporcionam trabalhar questões relativas à linguagem comparados os dois gêneros; contexto histórico da época; miséria humana no sentido moral e econômico e trazendo para os dias de hoje o crescimento da miséria no país/mundo. As atividades nos aplicativos sugeridos pelo professor buscarão expressar a relação do homem e mundo através do olhar dos educandos:

Ainda que um indivíduo não chegue a expressar concretamente uma temática geradora, o que pode parecer inexistência de tema sugere, pelo contrário, a existência

de um tema dramático: *o tema do silêncio*. Sugere uma estrutura constituinte do mutismo antes a força esmagadora de “situações -limite” em face das quais o óbvio é a adaptação. é importante reenfatar que o tema gerador não se encontra nos homens isolados da realidade, nem tampouco na realidade separada dos homens. Só pode ser compreendido nas relações homens mundo. (FREIRE, 2014, p.136).

Estima-se que o projeto possa durar de um semestre a um ano e tudo dependerá de como a temática irá se desenvolver e estabelecer diálogo com as outras disciplinas de forma mais orgânica e fluida possível. A leitura do livro e visualização do musical será feita na disciplina de Língua Portuguesa.

Esse projeto foi desenvolvido para uma escola que trabalha com pedagogia de projetos, e o professor tem a completa liberdade de adequar o conteúdo trabalhado naquele ano ao projeto proposto, permitindo a possibilidade de ser executado durante um ano. Pode – se trazer ao professor a tarefa de trazer a interdisciplinaridade, sendo assim fica facultativo a participação dos outros professores da escola.

As atividades utilizarão ferramentas digitais como: *Pixton* (site de criação de histórias em quadrinhos) e *Audacity* (gravação de podcast opinativos em relação a temática), *Google Docs* (criação colaborativa do roteiro do teatro) e *Word* (edição de textos). O objetivo final será a criação de um *Wakelet* (que será a coleção de todo conteúdo feito nos outros aplicativos) e apresentação de uma peça teatral que será divulgada para amigos, escola, família em redes sociais dos alunos e feira na escola, trazendo uma socialização para o projeto.

O uso de tecnologia no ensino de leitura e escrita de forma interdisciplinar permite a ampliação dos letramentos e o aluno aprenderá a usar a internet não de uma forma codificada mas sim utilizando estratégias de navegação, leitura, reflexão e crítica que são importantes para interagir/agir/mudar/questionar o mundo moderno: “A responsabilidade dos educadores de letramento é proporcionar aos jovens oportunidades cuidadosamente planejadas para que eles aprendam como se tornar navegadores críticos no novo panorama de letramento em tempos digitais” (SNYDER, 2009, p.43) e com isso fazê-los seres humanos atuantes no ciberespaço e fora dele. Segue o esboço do projeto interdisciplinar:

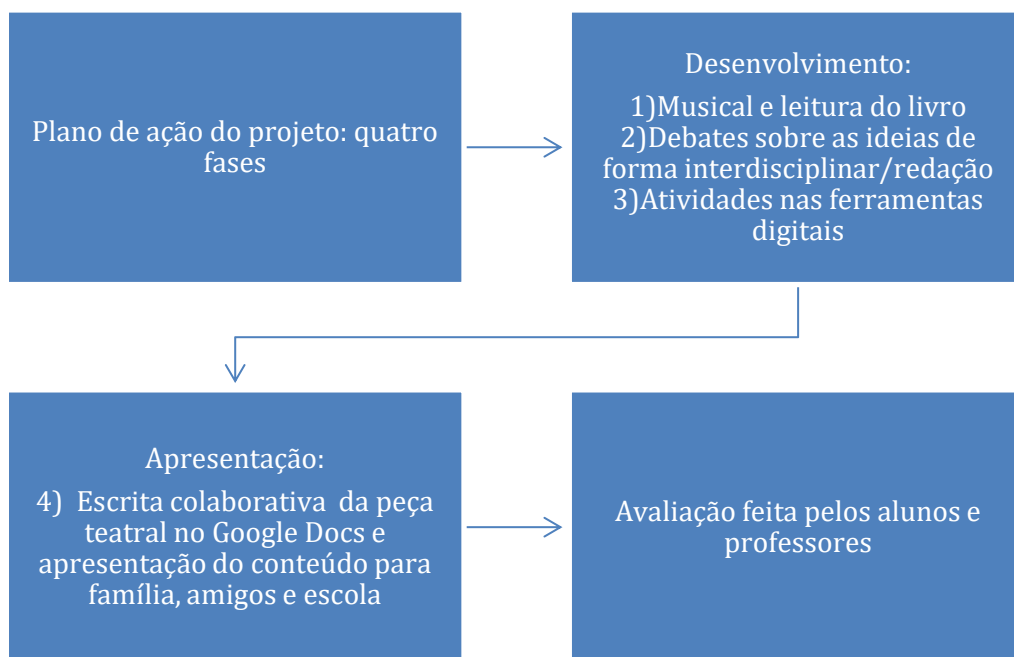


Figura 3 - Esboço do Desenvolvimento do Projeto

## 2- Justificativa:

O livro *Os Miseráveis* é um clássico literário que permite trabalhar objetivos de aprendizagem relativos à literatura, linguagem, reflexões sobre a existência humana, interdisciplinaridade desenvolvendo habilidades importantes nos ambientes tecnológicos e ampliação de saberes de gêneros textuais:

Hoje em plena fase denominada *cultura eletrônica* com o telefone, o gravador, o rádio, a TV e, particularmente o computador pessoal e sua aplicação mais notável, a *internet*, presenciamos a explosão de novos gêneros e novas formas de comunicação, tanto na oralidade como na escrita. (MARCUSCHI, 2012 p.19)

Devemos observar que os “Gêneros textuais não são frutos de invenções individuais, mas formas socialmente maturadas em práticas comunicativas. Esta era também a posição de Bakhtin [1997] que, como vimos, tratava os gêneros como atividades enunciativas “relativamente estáveis” (MARCUSCHI, 2012, p.35) traz para os professores a responsabilidade de ensinar e mostrar aos alunos a pluralidade da forma de se comunicar oralmente e verbalmente no ciberespaço, ampliando os múltiplos letramentos nos educandos e de acordo com ROJO (2015, p. 65) “Assim, para o estudo dos gêneros, a vinculação destes com as diferentes esferas/campos de comunicação verbal que os originam e desenvolvem e a própria determinação dessas esferas pelo funcionamento social e histórico mais amplo é algo fundamental” indicando que a temática proposta torna-se de grande importância para que a

leitura do livro não tenha finalidade nela mesma e que o uso da tecnologia seja algo que agregue e proporcione o ampliamto das práticas sociais, gêneros textuais e interdisciplinaridade.

No processo de desenvolvimento do projeto: responsabilidade, protagonismo, autonomia, cooperação, colaboração e o construtivismo dos alunos serão um fator determinante para o seu êxito, segundo Santaella (2014, p.21):

A aprendizagem ubíqua, por sua vez, pode se dar em quaisquer circunstâncias, a qualquer momento, em qualquer lugar. Ela se dá sempre no aqui e agora, sendo, por natureza, dispersa, casuística, o que pode levar muitos a negar que haja aí processos de aprendizagem.

O objetivo da aprendizagem ubíqua é tornar o ensino uma oportunidade de transformação e inovação.

O desenvolvimento das atividades será feita de forma planejada, porém com abertura para mudanças/adaptações pelo professor/mediador proporcionando momentos de protagonismo dos alunos: “Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os “argumentos de autoridade” já não vale” (FREIRE, 2014, p. 96) ou seja, o aluno e o professor estarão em uma relação horizontal e prontos para aprender um com o outro.

Diante dos objetivos e possibilidades, o projeto terá uma abordagem sociocultural de a Paulo Freire e as atividades serão desenvolvidas de forma que: o aluno seja sujeito do processo de ensino interagindo com o objeto de conhecimento e desenvolvendo uma atitude crítica e reflexiva; a escola proporcione um ensino com diversas modalidades; as reflexões sejam baseadas em questões históricos sociais em que o sujeito se encontra comparando com a temática do livro.

Os alunos serão capazes de produzir e analisar aspectos linguísticos orais e escritos dos gêneros no ciberespaço e fora dele e identificar as principais características de cada um: livro, musical, gravação de áudios, edição de texto, histórias em quadrinhos e peça teatral. O objetivo será desenvolver as habilidades previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>) na Língua Portuguesa e demais disciplinas.





Figura 4- Capa da BNCC

O papel da escola/professor será formar os alunos com práticas de leitura e escrita em vários gêneros utilizando aplicativos tecnológicos a fim de que os alunos aprendam a exercer a democracia; que tenham mais oportunidades; que consigam humanizar suas relações com o mundo através da obra *Os Miseráveis* que ajudará nessa construção democrática, moral, linguística e humana: “Um dos principais fatores de transformação de nosso comportamento político é a educação. É ela que pode interferir de alguma maneira na postura daqueles que estão, neste momento, em formação dentro das escolas” (COSCARELLI, 2016, p. 99).

Paulo Freire desenvolveu seu livro *Pedagogia da Autonomia* falando que a prática docente exige reflexão “Sou professor contra a ordem capitalista vigente que inventou essa aberração: a miséria na fartura” (FREIRE, 1996, p.100) e essa afirmação vai ao encontro com a nossa reflexão quanto a miséria humana moral e econômica do livro *Os Miseráveis* e as situações de debate que são permitidas.

Trazer questões de gênero, identidade, cultura, economia, política, sociedade, filosofia, história, linguística e literária para as atividades educativas a partir de uma obra literária em atividades no ciberespaço proporciona um interessante e motivador objeto no processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa, Literatura, História e Filosofia fazendo com que os alunos exercitem e ampliem suas habilidades:

Tem-se, assim, pois, que a tecnologia não pode estar dissociada a educação: ela é parte do processo educativo e não deve ser tratada isoladamente. Além disso, a tecnologia deverá estar presente não como apêndice, mas como realidade que não pode ser ignorada ou desconhecida, de forma mais humana possível. Logo, um projeto de educação tecnológica precisa ter intencionalidade e respaldo teórico (COSCARELLI e RIBEIRO, 2017, p. ).

### **3- Desenvolvimento:**

Este projeto foi idealizado para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, sendo assim o educando já passou por etapas importantes entrando na escola ainda criança e saindo adolescente. Nessa fase o aluno tem acesso mais facilitado a tecnologia e está passando por várias transformações sociais e biológicas, por isso essa fase de transição é importante para consolidar conhecimentos e valores com o apoio da família, professores, escola e amigos. O projeto será apresentado de forma inédita e deverá ser executado nas escolas que possuam salas com computadores com acesso à internet podendo ser perfeitamente adaptado para AVA (Ambiente Virtual de Aprendizado) em tempos desafiadores de COVID.

O objetivo principal do projeto é que através da adaptação de uma obra clássica os alunos ampliem seus letramentos digitais e escolares, aprendizado de diversidade de gêneros textuais e desenvolvam habilidades sociais/interacionais/linguísticas/cognitivas no ciberespaço através da interdisciplinaridade sob uma forma de ensino e aprendizado em que o aluno seja **PROTAGONISTA**. A promoção do aprendizado interdisciplinar desenvolve no aluno uma visão ampla do seu processo de aprendizado, que será essencial não só para a continuidade dos seus estudos, mas também para a vida em sociedade.

O projeto será desenvolvido em quatro etapas: visualização do filme e leitura do livro; moderações/mediação das informações e debate/considerações dos alunos em sala; execução das atividades nas ferramentas digitais e por último a elaboração da peça teatral e divulgação dos resultados em uma feira literária.

A implementação das atividades será feita conjuntamente pelos professores de diversas disciplinas pois a temática do livro permite a interdisciplinaridade e suas formas de acesso serão por dispositivos tecnológicos com acesso à internet como salas de computação da escola, salas de vídeos, laptop, tablets e smartphones dos alunos. *Os Miseráveis* é um clássico literário que permite desenvolvimento de inúmeras atividades nos ambientes digitais e desenvolvimento de habilidades linguísticas, interacionais, sociais e cognitivas por isso propor a leitura de clássicos requer criatividade e inovação para motivar e estimular os alunos a lerem mais e se interessarem por outras obras. Segue a forma de condução das atividades:

#### **3.1 - Primeira etapa:**

No primeiro momento será aberto um espaço para diálogo com as seguintes perguntas introdutórias: “O que é “um clássico?”, “Você já leu algum clássico?”, “O que são adaptações/versões?”, “Esse clássico teve adaptações e desdobramentos?”, “Quais livros você

indica e os motivos?”, “O que é um musical?”, “Você já leu alguma obra do Victor Hugo?” e será pedido que os alunos comentem sobre as perguntas desenvolvendo oralidade, raciocínio e argumentação. Espera-se que os alunos sejam capazes de argumentar e indicar para os demais colegas algum livro que já tenham lido e gostado e consigam perceber as diferenças de linguagens das diferentes formas que uma obra é apresentada participando efetivamente das construções das informações com argumentos consistentes.

Depois os alunos deverão procurar informações na internet sobre a obra *Os Miseráveis*, como por exemplo: dados sobre o autor, época em que a obra foi escrita, formas de adaptações, imagens ou vídeos que acharem relevante e depois haverá debate em sala com os conteúdos trazidos e o professor fará a mediação das informações colhidas e apresentadas por eles fazendo uma introdução conjunta do livro.

Em seguida da introdução verbal, o musical (disponível no Netflix que dura aproximadamente 2 horas e 40 minutos) será exibido na sala de vídeo para que todos assistam juntos e comentem as suas percepções, seus sentimentos e sensações que a adaptação despertou.

Depois será feita a leitura em “voz alta” da adaptação do livro *Os Miseráveis* feita por Walcyr Carrasco pelos alunos com paradas para comentários e considerações. Essas aulas de leitura serão feitas duas vezes por semana a fim de que o conteúdo didático não seja interrompido e o projeto se desenvolva de forma mais tranquila, articulada e orgânica com as demais disciplinas envolvidas.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dessa etapa serão: aderir às práticas de leitura e criar estratégias; envolver-se com leitura de livros de literatura desenvolver oralidade; comparar linguagem do livro e musical; entender o sentido global do texto; argumentar sobre sugestões de livros; desenvolver escuta e conversa espontânea.

### **3.2 - Segunda etapa:**

Após a leitura do livro e visualização do musical, o projeto partirá para uma etapa em que será abordada questões históricas, filosóficas, literárias e linguísticas a partir do contexto do livro de uma forma interdisciplinar e com grupos de debates semanais trabalhando as questões que a temática permite. Neste momento o aluno investigará sobre os assuntos, buscará informações e explorará recursos a respeito das temáticas sugeridas trazendo informações para sala de aula proporcionando um ambiente rico em engajamento, construtivismo, colaboração e integração. Para guiar essa etapa serão feitas “perguntas provocadoras orientadoras” que nortearão as construções das informações nos grupos de debates onde os alunos resolverão os

problemas usando as tecnologias com sabedoria e crítica fomentando um “banco de ideias coletivo”.

Os professores das disciplinas estarão articulados para que os alunos trabalhem os conteúdos de forma interligada, sendo feitos grupos semanais de debate onde os educandos terão que buscar informações em livros, ferramentas digitais, jornais ou revistas como: contexto histórico na França e Brasil e o papel do Estado na sociedade da época e hoje; questões humanas, existenciais, filosóficas e morais relativas à justiça, ética, miséria humana e sociais; questões estilísticas e aspectos linguísticos, papel dos personagens, enredo, narrador e características de cada gênero textual apresentado de acordo com as perguntas instigadoras/provocadoras. Durante os grupos de debate os alunos levarão as informações adquiridas para a turma que serão discutidas com a mediação dos professores que farão as abordagens de forma interligada mediando as discussões e a construção do aprendizado.

Os professores deverão estar envolvidos e cientes dos aspectos trabalhados de forma geral no projeto e atentos para que os alunos consigam construir o conhecimento de forma fluida e significativa, sendo assim os temas transversais não constituem uma disciplina a parte, mas devem sim permear toda a prática educativa tornando-se eixos conectores entre as disciplinas:

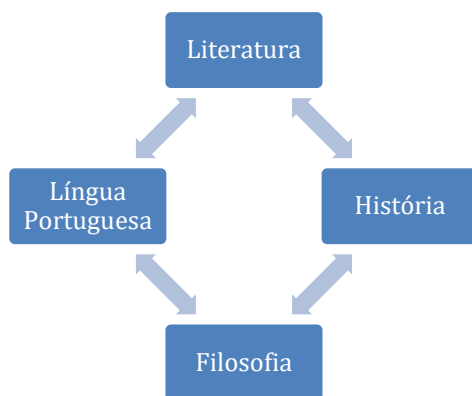


Figura 5 - Interdisciplinaridade através do livro/musical

Depois de fazer essas abordagens nos campos histórico, filosófico, literário e linguístico será proposto uma atividade escrita (redação dissertativa) a respeito de todas as questões colocadas em debate trazidas pelos alunos e o tema será livre (fome, injustiça, política, roubo, miséria humana ou social), contudo deverá estar dentro da situação-problema proposta pelo livro/musical. Após a conclusão, as redações serão distribuídas para outros colegas que farão comentários e correções que achem pertinentes e depois retornadas para os autores que de posse dos trabalhos avaliados pelo colega, deverão analisar o que pode ser melhorado e o que pode

ser eliminado. Sugere-se uma segunda rodada com pares diferentes, a partir da nova produção proporcionando novos apontamentos e correções e amadurecimento das ideias. Quando a redação chegar ao professor, ela já passou por 2 alunos que já comentaram no trabalho feito e será feita as correções, criando um sistema de códigos, que será encontrado pronto na internet (link: <https://profcatia.wordpress.com/2008/09/26/codigo-de-correcao-de-textos/>) que aponta necessidade de reajuste e correções no texto. O aluno vai receber esse texto corrigido pelo professor em códigos, e vai explorar aquela parte que precisa ser alterada ou melhorada a partir do código sugerido. Por fim, os alunos escreverão a versão final do texto que será corrigida pelo professor e utilizada na etapa final do projeto.

Depois desse momento de escrita, reescrita, correções e reflexões será feito um levantamento sobre o que os alunos entendem sobre coesão, coerência e regras de formatação no *Word* e o que já ouviram falar sobre o que significa “processador de texto”. Os alunos serão instigados a pesquisarem informações, levando para sala de aula e compartilhá-las com os demais colegas com a orientação do professor na construção das ideias. Com as redações corrigidas, os educandos serão encaminhados para o laboratório de informática e deverão digitar suas produções no *Word*, nesse momento será explorado algumas facilidades nessa ferramenta digital tão usada: o fato do editor já ter um dicionário que aponta erros de ortografia, formatação de página, tipos de letras e outros mecanismos de escrita *online*. Essa atividade será uma excelente oportunidade para que os educandos comecem a conhecer práticas de edição e formatação do mundo acadêmico e dos textos impressos e descubram essas informações ao pesquisar sobre o assunto.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dessa etapa serão: participar de discussões orais de temas controversos com relevância social com material informativo; refletir entre contexto de produção da obra e atualidade; reconhecer e experimentar no projeto as relações entre diversas linguagens e temas; criar estratégia de produção e engajar-se na edição e formatação; corrigir as redações demonstrando conhecer regras de ortografia, coesão e coerência; engajar-se na reescrita no *Word* demonstrando percepções e ajudando colegas com sugestões; perceber e apontar outras funcionalidades do *Word*; saber inferir informações do códigos de correção; inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos de diferentes perspectivas em textos literários considerando autoria e contexto social e histórico de produção; perceber a função dos personagens/enredo/narrador/cenário e linguagem na obra e entender como os elementos constitutivos do romance foram trabalhados para integrarem a estrutura global; fazer pesquisas na internet com uma postura crítica e investigativa.

Feitas as discussões sobre a obra, reflexões sobre suas diversas implicações temáticas e as conclusões das redações, o projeto caminhará para a terceira fase que será desenvolvida com aplicativos digitais e contará com a criatividade e originalidade dos alunos no ciberespaço.

### **3.3 Terceira Etapa:**

Como descrito anteriormente, a forma de implementação das atividades será em quatro etapas e de forma interdisciplinar e serão feitas nos computadores do laboratório de informática da escola, smartphones, tablets e notebooks dos alunos podendo ser completamente adaptadas para AVA (Ambiente Virtual de Aprendizado) em épocas de COVID.

O uso reflexivo, criativo, cooperativo das ferramentas digitais será o ponto chave desta etapa e a escolha das ferramentas digitais se baseará na premissa de que cada uma delas apresentam características diferenciadas e específicas de desenvolver habilidades distintas nos educandos.

No primeiro momento o professor conversará com os alunos sobre os gêneros podcasts e HQs perguntará se conhecem o aplicativo *Pixton* e *Audacity*. Em seguida será o momento de aprofundar sobre o uso das ferramentas através de tutoriais sugeridos, sendo feita uma orientação clara a respeito do uso delas com participação dos alunos mediando as suas contribuições. Depois o professor incentivará os alunos a explorarem as ferramentas e descobrirem as suas potencialidades.

No contexto educacional percebemos que além do conhecimento interdisciplinar da obra e do aspecto analítico das ferramentas digitais, os alunos poderão desenvolver habilidades diversas como: desenho e escrita em forma de história em quadrinhos (aplicativo *Pixton*) e oralidade nas reflexões filosóficas (aplicativo *Audacity*). Trabalhar com essas ferramentas implica em um ganho no campo educativo devido às suas especificidades e possibilidades de desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC.

O *Pixton* é um site de histórias em quadrinhos onde os alunos irão recriar cenas e episódios do livro, criar próprias histórias a partir da temática geradora, trabalhar gênero textual HQs, identificar elementos verbais e não verbais, desenvolver criatividade e saber selecionar personagens, cenários, objetos e balões pré-formatados.

O *Audacity* é um aplicativo para gravar e editar arquivos de áudio sobre as questões morais, filosóficas e humanas da época praticando a pronúncia, preparação de apresentação, edição de textos orais, conexão de ideias e intertextualidade.

Durante a execução das atividades nos laboratórios, os aplicativos escolhidos serão baixados nos computadores mediante autorização expressa da escola, caso ocorra algum imprevisto sugerimos que essas atividades sejam feitas nos notebooks ou smartphones dos alunos. Depois os alunos iniciarão as atividades podendo tirar dúvidas com os professores das outras disciplinas e acessar os tutoriais pelos seus smartphones.

No primeiro momento será feita uma retextualização onde o aluno poderá transformar em quadrinhos a história que ele trabalhou a partir do livro na ferramenta *Pixton*, essa atividade poderá ser desenvolvida de acordo com a criatividade de cada um. Concluída essa etapa os alunos irão complementar a história em quadrinhos com podcasts sobre o livro lido, usando o aplicativo *Audacity*. Por ser uma gravação de podcast, sugere-se que a temática seja livre dentro da situação- problema e que dure em torno de 3 minutos fazendo com que o aluno desenvolva a capacidade de síntese e adequação.

Essa etapa proporcionará desenvolvimento das habilidades como: praticar a escuta e leitura crítica ao ver os tutoriais na internet; conhecer de forma crítica os aplicativos; experimentar aplicativos online; dialogar os conceitos abordados em outras disciplinas com as atividades nas ferramentas digitais; identificar/manipular/avaliar e produzir diferentes tecnologias e recursos digitais de modo reflexivo e responsável; ampliar letramento digital; apropriar-se da linguagem da cultura digital; engajar-se na atividade do *Pixton* desenvolvendo habilidades no gênero HQs; engajar-se na atividade no *Audacity*, desenvolvendo habilidades no gênero *podcast*; desenvolver atividades no *Pixton* e *Audacity* de forma criativa demonstrando relacionar o uso das ferramentas com o conteúdo debatido nas disciplinas de forma articulada; usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais e escritas; ligar arte e tecnologia; desenvolver as práticas de letramento a fim de conseguir estabelecer práticas sociais fora e dentro do ciberespaço da forma mais democrática e humanizada possível ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho.

### **3.4 Quarta Etapa:**

Na última fase será feita a criação de uma peça teatral trazendo um aspecto lúdico para o projeto que será apresentada na feira literária. O professor conversará com os alunos para saber se eles têm hábito de usar o *Google Docs*, instigando os mesmos a pesquisarem na internet

como ele funciona e como se desenvolve uma atividade nessa ferramenta. Depois dessas pesquisas, os alunos começaram a escrita colaborativa com a supervisão dos professores e ajuda dos colegas utilizando do conhecimento adquirido na *segunda etapa* a respeito de formatação e escrita no Word. Após a escrita da peça os alunos farão os ensaios para a apresentação, montarão os cenários e pensarão na forma que a peça será apresentada. Por trata-se de uma etapa que envolve muita criatividade, colaboração e cooperação todas as ideias dos alunos serão levadas em conta para a criação da peça teatral.

Do ponto de vista didático-metodológico, a produção textual colaborativa didática permite que tenhamos acesso ao que os alunos pensam enquanto escrevem, a partir do diálogo estabelecido entre eles. A formulação das ideias de forma coletiva traz ao projeto uma reflexão metalinguística, visando mecanismos de coesão, adequação textual e correção normativa sendo que os educandos examinam e expandem suas ideias, ajudando-se mutuamente de maneira espontânea, colaborativa e cooperativa. Com base na teoria sociocultural, as atividades de escrita ajudam o desenvolvimento cognitivo, linguístico e interacional nos alunos pois eles se sentem encorajados ao participar do processo.

Após a conclusão das produções feitas pelos alunos: redações, histórias em quadrinhos e os podcasts a respeito d' *OS Miseráveis* o conteúdo será reunido em uma pasta *online Wakelet* (ferramenta de curadoria de conteúdo) e terá um nome escolhido pela turma. É notório que o projeto didático interdisciplinar é rico em informações e conteúdos diversificados, sendo assim o *link* da coleção final será divulgado para os demais colegas em redes sociais dos alunos (Facebook, Instagram, WhatsApp).

As habilidades desenvolvidas nessa etapa serão: escrever e trabalhar de forma colaborativa e cooperativa; participar da produção artística do teatro; engajar-se divulgação da produção final para a família, amigos e escola percebendo- se como sujeito do processo de aprendizado.

Por fim, percebe- se o quanto esse projeto será importante para os alunos do nono ano que estarão na fase de transição e de consolidação de conhecimento e valores, sendo assim pode ser adaptado para ensino presencial, híbrido e EAD trazendo os benefícios que as ferramentas digitais possibilitam nas práticas pedagógicas modernas sem poder ser substituídas por outras, mas sim adaptadas e desenvolvidas na realidade virtual atual.



#### 4- Avaliação

Quando se faz a avaliação de um projeto, deve-se levar em conta os objetivos propostos e se foram atingidos. O objetivo geral do projeto é desenvolver e aprofundar os conhecimentos e habilidades linguísticas, interacionais, cognitivas e sociais, sendo assim a didática é fundamental para o professor/mediador, uma vez que, dentre os seus componentes estão a *avaliação* e o *planejamento*, que estão conectados. Para fazer uma avaliação de forma mais clara possível foi criada uma rubrica que estará associada ao método de avaliação (ficha de acompanhamento) e terá um peso de acordo com o critério estipulado em cada atividade das quatro etapas propostas no projeto “As rubricas partem de critérios estabelecidos especificamente para cada curso, programa ou tarefa a ser executada pelos alunos e estes eram avaliados em relação a esses critérios”. (LUDKE, 2003, p.74).

Os discentes serão avaliados durante todo o processo de execução das atividades, portanto espera-se que todas os objetivos desejados sejam contemplados em cada fase do projeto. O professor/mediador deverá estar atento e perceber o motivo do aluno não conseguir atingir algum objetivo específico e estabelecer uma conversa com ele para ver a dificuldade que ele tenha para se ter o máximo de aproveitamento, por isso a avaliação constante é um termômetro relevante no decorrer das atividades. Sendo assim, as avaliações serão feitas depois de cada etapa pelos alunos que darão *feedbacks* das suas percepções e dos professores que darão *feedbacks* relativos ao desenvolvimento dos alunos. A avaliação conjunta e integrada entre professores e alunos proporcionará uma transparência, protagonismo efetivo e motivação dos alunos, com isso a avaliação autêntica torna-se interessante e produtiva: “[...] o processo participativo e multidirecional, no qual os alunos se autoavaliam, são avaliados por seus colegas e pelo professor, e este, por sua vez, aprende de e com seus alunos. (COLLINS, BROWN e NEWMAN, 1986, apud, CONDEMARÍN e MEDINA, 2005, p.14).

A avaliação será feita por todos os professores e alunos levando em consideração as quatro fases do processo do projeto didático, a evolução e o engajamento dos alunos no decorrer das atividades tornando-se indispensável relacionar a forma de avaliação com os objetivos propostos em cada etapa. É importante que cada professor tenha uma ficha de acompanhamento individual de cada aluno (que será divulgada para os alunos no WhatsApp constantemente), reservando um momento semanal para registrar de forma objetiva as observações que foram feitas durante a semana e quinzenalmente será feita uma reunião dos professores para fazer as avaliações dos alunos e ponderações. Nessa ficha de acompanhamento os professores usarão os

emojis para guiar os feedbacks aos alunos tornando o processo avaliativo menos subjetivo e mais leve.

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

### ETAPA 1

PARTICIPOU COM SUGESTÕES NO MOMENTO INTRODUTÓRIO

PARTICIPOU DA LEITURA DO LIVRO CONTRIBUINDO COM A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADO DO SENTIDO

PARTICIPOU DA DISCUSSÃO APÓS A EXIBIÇÃO DO MUSICAL COM PERCEPÇÕES E APONTAMENTOS

\*MOSTROU – SE INTEGRADO AO PROCESSO DE APENDIZADO DE FORMA COLABORATIVA



### ETAPA 2

ENGAJOU -SE NA ESCRITA DA REDAÇÃO

CORRIGIU DE FORMA RESPEITOSA A REDAÇÃO DOS COLEGAS

CONSEGUIU ENTENDER O CÓDIGO DE CORREÇÃO

PARTICIPOU DE FORMA RELEVANTE E ATUANTE NOS DEBATES EM TODAS AS DISCIPLINAS

CONECTOU AS INFORMAÇÕES DE FORMA PERTINENTE E COLABORATIVA

LEVOU INFORMAÇÕES E CONTEÚDO PARA AS DISCUSSÕES

\*MOSTROU – SE INTEGRADO AO PROCESSO DE APRENDIZADO DE FORMA COLABORATIVA



### ETAPA 3

ENGAJOU- SE NA DISCUSSÃO SOBRE FERRAMENTAS DIGITAIS

PERCEBEU A IMPORTÂNCIA DO CIBERESPAÇO DE FORMA CRÍTICA, INVESTIGATIVA DEMONSTRANDO SABER NAVEGAR E LER OS TUTORIAIS

CONTRIBUIU DE FORMA ATIVA COM DISCUSSÕES E REFLEXÕES

DESENVOLVEU A ATIVIDADE NO PIXTON DE FORMA CRIATIVA

DESENVOLVEU A ATIVIDADE NO AUDACITY DE FORMA CRIATIVA

\*MOSTROU – SE INTEGRADO AO PROCESSO DE APRENDIZADO DE FORMA COLABORATIVA

 **Bad**
 **Ok**
 **Good**
 **Great**

**ETAPA 4**

ESCREVEU DE FORMA COLABORATIVA E COOPERATIVA A PEÇA TEATRAL NO GOOGLEDOS

TRABALHOU EM GRUPO DE FORMA COLABORATIVA, INTEGRADA E COOPERATIVA

PARTICIPOU DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DO TEATRO;

ENGAJOU- SE NA DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO FINAL PARA A FAMÍLIA, AMIGOS E ESCOLA.

 **Bad**
 **Ok**
 **Good**
 **Great**

ANOTAÇÕES EXTRAS
POSSIBILIDADES DE MELHORIAS:
PONTO FORTE:
PONTO A SER MELHORADO:
OUTRAS OBSERVAÇÕES:

O que torna essa ficha de acompanhamento interessante é que o aluno consiga se auto-avaliar durante o projeto, proporcionando uma conexão entre ele e o mediador de forma mais objetiva e clara ampliando a possibilidade de melhoria e percepção das fraquezas e pontos fortes na construção e integração do conhecimento.

Mediante a execução de todas as etapas do projeto, será estabelecido a soma da nota dos alunos com a nota dos professores para o resultado, observando que cada uma terá um peso diferente e o que será levando em conta a performance dos educandos, desenvolvimentos das habilidades e aperfeiçoamento de competências baseados nas fichas de acompanhamento. Segue a orientação de avaliação:

Etapa do Projeto	Peso	Critérios de avaliação
<b>Etapa 1</b>	<b>25</b>	-Aderiu e criou estratégias às práticas de leitura -Envolveu- se com leitura de livros de literatura e por outras produções.

		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolveu a oralidade.</li> <li>-Comparou linguagem do livro e musical de forma eficiente</li> <li>-Entendeu o sentido global do texto.</li> <li>-Argumentou sobre sugestões de livros com clareza.</li> <li>-Interagiu com os colegas.</li> <li>-Desenvolveu escuta e conversa espontânea.</li> </ul>
<b>Etapa 2</b>	<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Participou das discussões orais de temas controversos com relevância social contribuindo com material informativo.</li> <li>-Refletiu entre contexto de produção da obra e atualidade.</li> <li>-Reconheceu e experimentou no projeto as relações entre diversas linguagens e temas.</li> <li>-Criou estratégias de produção e engajou-se na edição e formatação.</li> <li>-Soube inferir informações de códigos de correção.</li> <li>-Inferiu a presença de valores sociais, culturais e humanos de diferentes perspectivas em textos literários considerando autoria e contexto social e histórico de produção.</li> <li>-Percebeu a função dos personagens/enredo/narrador/cenário e linguagem na obra e entender como os elementos constitutivos do romance foram trabalhados para integrarem a estrutura global.</li> <li>-Contribuiu com materiais relevantes para os debates em todas as disciplinas atendendo as “perguntas provocadoras”.</li> <li>-Corrigiu as redações demonstrando conhecer regras de ortografia, coesão e coerência.</li> <li>-Engajou-se na reescrita no Word demonstrando percepções e ajudando colegas com sugestões.</li> <li>-Percebeu outras funcionalidades do Word na escrita de um texto.</li> </ul>
<b>Etapa 3</b>	<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Praticou da escuta e leitura crítica ao ver os tutoriais na internet.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Conheceu de forma crítica os aplicativos.</li> <li>-Relacionou conceitos abordados em outras disciplinas com as atividades nas ferramentas digitais.</li> <li>-Identificou/manipulou/avaliou e produziu diferentes tecnologias e recursos digitais de modo reflexivo e responsável.</li> <li>-Ampliou letramento digital e entendeu o mecanismo e funcionamento das ferramentas de forma crítica e investigativa.</li> <li>-Apropriou-se da linguagem da cultura digital.</li> <li>-Usou adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais e escritas.</li> <li>-Conectou arte e tecnologia.</li> <li>-Desenvolveu as práticas de letramento a fim de conseguir estabelecer práticas sociais fora e dentro do ciberespaço da forma mais democrática e humanizada possível ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho.</li> <li>-Participou das pesquisas dos tutoriais trazendo considerações pertinentes e relevantes.</li> <li>- Engajou-se na atividade do <i>Pixton</i>, desenvolvendo habilidades no gênero HQs.</li> <li>-Engajou-se na atividade no <i>Audacity</i>, desenvolvendo habilidades no gênero <i>podcast</i>.</li> <li>- Desenvolveu atividades no <i>Pixton</i> e <i>Audacity</i> de forma criativa demonstrando relacionar o uso das ferramentas com o conteúdo debatido nas demais disciplinas.</li> </ul>
<b>Etapa 4</b>	<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Soube trabalhar em grupo de forma colaborativa, cooperativa e integrada na escrita da peça no Google Docs.</li> <li>-Participou da produção artística do teatro.</li> </ul>

		- Engajou-se na divulgação da produção final para as pessoas e perceber- se como sujeito ativo do processo.
--	--	---

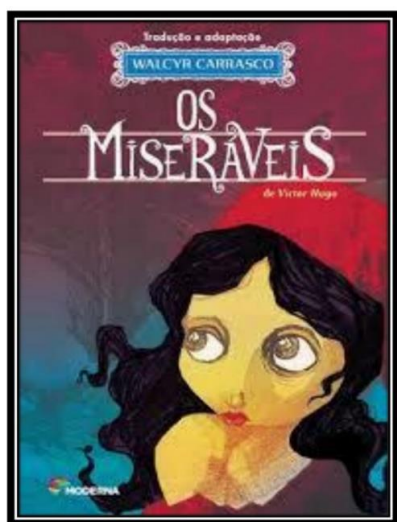
Diante desses aspectos de avaliação, percebemos que estimular a leitura e desenvolver o letramento digital nos alunos é um desafio diário, ou seja, tornar o aluno sujeito do processo de ensino aprendido e crítico no ambiente online é transformar a realidade da educação e trazer o aluno para o protagonismo do processo educacional. Segundo Freire (1987. p.142) “A tarefa do educador dialógico é, trabalhando em equipe interdisciplinar neste universo temático recolhido na investigação devolvê-lo, como problema, não como dissertação, aos homens de quem recebeu”, por isso a etapa de avaliação é tão importante tanto para o aluno quanto para o professor para guiar o aluno no desenvolvimento das atividades com uma postura construtivista. Com isso, a avaliação não deve ser usada somente para avaliar os alunos mas sim para indicar ao professor parâmetros para qualificar o seu trabalho, o que está dando certo ou errado, se foram feitas intervenções necessárias, se as atividades corresponderam ao objetivo de cada etapa, se o tempo foi suficiente e por fim o que deve ser mudado no planejamento a fim de melhorar o processo de ensino e melhorar as práticas pedagógicas:

“O sentido da avaliação é compreender o que se passa na interação entre o ensino e a aprendizagem para uma intervenção consciente e melhorada do professor, refazendo o seu planejamento e o seu ensino e para que o aprendente tome consciência também de sua trajetória de aprendizagem e possa criar suas próprias estratégias de aprendizagem. Nesse ponto de vista, a produção do aluno, inclusive o erro, é compreendido como uma fonte riquíssima de conhecimento da dinâmica da qualidade e do trabalho pedagógico e do caminho de aprendizagem discente. Mapear a reação do aprendente à intervenção docente é a razão de ser do processo avaliativo em sala de aula. Esse mapeamento tem como fim possibilitar uma diversificação didática sintonizada e proximal das necessidades do educando”. (Silva, 2004, p.60).

## 5- Manual do professor

### 5.1 Público-alvo e objetivo:

É composto por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II baseado na adaptação feita por Walcyr Carrasco do livro Os Miseráveis escrito por Victor Hugo e no musical Os Miseráveis disponível no Netflix. As atividades serão desenvolvidas pelos alunos que buscarão estabelecer uma relação do conteúdo da obra e suas implicações em relação ao contexto histórico brasileiro e francês no século XIX, filosofia, linguagem e literatura. O livro e o filme proporcionam trabalhar questões relativas à linguagem comparados os dois gêneros; contexto histórico da época; miséria humana no sentido moral e econômico e trazendo para os dias de hoje o crescimento da miséria no país/mundo.



O objetivo principal do projeto é que através da adaptação de uma obra clássica os alunos ampliem seus letramentos digitais e escolares, aprendam diversidade de gêneros textuais e desenvolvam habilidades sociais/interacionais/linguísticas/cognitivas no ciberespaço através da interdisciplinaridade sob uma forma de ensino e aprendizado em que o aluno seja PROTAGONISTA.

### 5.2 Forma de implementação e formas de acesso:

Esta proposta foi adequada para o contexto de aulas individuais em ambiente EAD, híbrido ou presencial. Para o desenvolvimento das atividades propostas no projeto, corroborase a necessidade do uso de qualquer dispositivo tecnológico com acesso à internet (laptop, computadores da escola ou de casa, tablet e/ou smartphones).

### **5.3 Duração do projeto:**

O projeto poderá durar de um semestre a um ano dependendo da condução das atividades e do desenvolvimento dos alunos. Sugere-se que sejam feitos encontros semanais para se desenvolver as atividades a fim de que o conteúdo do programa não seja interrompido e as atividades sejam desenvolvidas de forma fluida, orgânica e leve

### **5.4 Divisão pedagógica do projeto:**

O presente projeto didático será dividido em quatro etapas: visualização do filme e leitura do livro; moderações/mediação das informações e debate/considerações dos alunos em sala; execução das atividades nas ferramentas digitais e por último a elaboração da peça teatral e divulgação dos resultados em uma feira literária e nas redes sociais.

#### **5.4.1 Primeira Etapa:**

##### **Passo 1:**

No primeiro momento será aberto um espaço para diálogo com as seguintes perguntas introdutórias: “O que é “um clássico?”, “Você já leu algum clássico?”, “O que são adaptações/versões?”, “Esse clássico teve adaptações e desdobramentos?”, “Quais livros você indica e os motivos?”, “O que é um musical?”, “Você já leu alguma obra do Victor Hugo?” e será pedido que os alunos comentem sobre as perguntas desenvolvendo oralidade, raciocínio e argumentação. Espera-se que os alunos sejam capazes de argumentar e indicar para os demais colegas algum livro que já tenham lido e gostado e consigam perceber as diferenças de linguagens das diferentes formas que uma obra é apresentada participando efetivamente das construções das informações com argumentos consistentes.

##### **Passo 2:**

Depois os alunos deverão procurar informações na internet sobre a obra *Os Miseráveis*, como por exemplo: dados sobre o autor, época em que a obra foi escrita, formas de adaptações, imagens ou vídeos que acharem relevante e depois haverá debate em sala com os conteúdos trazidos e o professor fará a mediação das informações colhidas e apresentadas por eles fazendo uma introdução conjunta da temática do livro.

##### **Passo 3:**

Em seguida da introdução verbal, o musical (disponível no Netflix que dura aproximadamente 2 horas e 40 minutos) será exibido na sala de vídeo para que todos assistam juntos e comentem as suas percepções, seus sentimentos e sensações que a adaptação despertou.



#### **Passo 4:**

Depois será feita a leitura em “voz alta” da adaptação do livro *Os Miseráveis* feita por Walcyr Carrasco pelos alunos com paradas para comentários e considerações. Essas aulas de leitura serão feitas duas vezes por semana a fim de que o conteúdo didático não seja interrompido e o projeto se desenvolva de forma mais tranquila, articulada e orgânica com as demais disciplinas envolvidas.

**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:** aderir às práticas de leitura e criar estratégias; envolver-se com leitura de livros de literatura e por outras produções; desenvolver a oralidade; comparar linguagem do livro e musical; entender o sentido global do texto; argumentar sobre sugestões de livros; desenvolver escuta e conversa espontânea.

#### **5.4.1 Segunda Etapa:**

##### **Passo 1:**

Após a leitura do livro e visualização do musical, o projeto partirá para uma etapa em que será abordada questões históricas, filosóficas, literárias e linguísticas a partir do contexto do livro de uma forma interdisciplinar e com grupos de debates semanais. Neste momento o aluno investigará sobre os assuntos, buscará informações e explorará recursos a respeito das temáticas sugeridas trazendo para sala de aula informações proporcionando um ambiente rico em engajamento, construtivismo, colaboração e integração. Para guiar essa etapa serão feitas as seguintes “perguntas provocadoras orientadoras” que nortearão as construções das informações nos grupos de debates onde os alunos resolverão os problemas usando as tecnologias com sabedoria e crítica fomentando um “banco de ideias coletivo”.

## **Língua Portuguesa/Literatura**

Por que Victor Hugo é tão popular?

O que faz de um livro “um clássico”?

Vamos pesquisar e montar juntos um esquema sobre dados da obra como: autor, personagens, enredo, cenários?

Como é a linguagem usada por Walcyr Carrasco na adaptação feita em 2002? Vocês já ouviram falar sobre ele?

Quais as principais semelhanças e diferenças do livro e musical?

Que romances literários devem fazer parte do currículo escolar? Tragam as obras sugeridas e vamos fazer uma roda de conversa com a sugestão de todos.

O que significa “miserável”? Vamos pesquisar a etimologia da palavra.

Qual estilo literário presente na obra Os Miseráveis, vamos pesquisar sobre ele?

O que é um romance realista?

Como a leitura de livros impacta no seu tempo?

O que torna um artista bom, um grande artista?

Como podemos ser justos e verdadeiros ao utilizar ferramentas digitais ao fazermos uma pesquisa escolar? (trabalhar autoria, veracidade de informações e sites confiáveis)

### **Filosofia /Humanidades (interdisciplinar)**

O que de Miserável existe em nossa sociedade?

O que é miséria, injustiça e fome? Porque elas existem

Como se faz a justiça? Mencione fatos que vocês já vivenciaram ou já viram de justiça e injustiça.

Vocês acham que algo de semelhante existe na época do livro e da escrita e hoje?

O roubo pode ser justificado?

Vocês consideram que estamos em um país/mundo justo?

Comparando a história narrada de Jean Valjean e a realidade brasileira, o que percebemos de comum?

Qual a função do trabalho para a sociedade?

### **História**

Qual a situação política se passava no século histórico brasileiro e francês no século XIX quando o livro foi escrito? Vamos pesquisar sobre as duas batalhas na França e Período Monárquico no Brasil.

Quais são as consequências desse modelo político para os dias de hoje?

Quem somos nós e como essa construção foi feita ao longo dos anos?

Existem movimentos na atualidade que pregam justiça? A liberdade e justiça estão se espalhando pelo mundo? Vamos pesquisar sobre eles.

Assim como no livro, como o empreendedorismo e o trabalho desempenham uma função benéfica para o indivíduo e para a sociedade durante a história de um país?

Como se desenvolve o papel do Estado no livro e na sociedade?

O que são leis em uma sociedade? Como funcionam as leis? Vamos pesquisar sobre a Lei Bill Aberdeen (1845 na mesma época da escrita do livro)

Os professores das disciplinas estarão articulados para que os alunos trabalhem os conteúdos de forma interligada, sendo feitos grupos semanais de debate onde os alunos terão que buscar informações em livros, ferramentas digitais, jornais ou revistas como: contexto histórico na França e Brasil e o papel do Estado na sociedade da época e hoje; questões humanas, existenciais, filosóficas e morais relativas à justiça, ética, miséria humana e sociais; questões estilísticas e aspectos linguísticos, papel dos personagens, enredo, narrador e características de cada gênero textual apresentado de acordo com as perguntas instigadoras/provocadoras propostas nos quadros anteriores. Durante os grupos de debate os alunos levarão as informações adquiridas para a turma que serão debatidas com a mediação dos professores que farão as abordagens de forma interligada mediando as discussões e a construção do aprendizado.

### **Passo 2:**

Depois de fazer essas abordagens nos campos histórico, filosófico, literário e linguístico será proposto uma atividade escrita (redação dissertativa) a respeito de todas as questões colocadas em debate trazidas pelos alunos e o tema será livre (fome, injustiça, política, roubo, miséria humana ou social), contudo deverá estar dentro da situação-problema proposta pelo livro/musical. Após a conclusão, as redações serão distribuídas para outros colegas que farão comentários e correções que achem pertinentes e depois retornadas para os autores que de posse dos trabalhos avaliados pelo colega, deverão analisar o que pode ser melhorado e o que pode ser eliminado. Sugere-se uma segunda rodada com pares diferentes, a partir da nova produção proporcionando novos apontamentos e correções e amadurecimento das ideias. Quando a redação chegar ao professor, ela já passou por 2 alunos que já comentaram no trabalho feito e será feita as correções, criando um sistema de códigos, que será encontrado pronto na internet (link: <https://profcatia.wordpress.com/2008/09/26/codigo-de-correcao-de-textos/>) que aponta necessidade de reajuste e correções no texto. O aluno vai receber esse texto corrigido pelo professor em códigos, e vai explorar aquela parte que precisa ser alterada ou melhorada a partir do código sugerido. Por fim, os alunos escreverão a versão final do texto que será corrigida pelo professor e utilizada na etapa final do projeto.

Segue o código de correção sugerido e disponível no link mencionado acima:

## CÓDIGO DE CORREÇÃO

	SÍMBOLO	EXPLICAÇÃO
PLANO DO CONTEÚDO	○	Repetição desnecessária de informações. Corte o que está em excesso.
	□	Faltou fechar raciocínio / idéia. Complete.
	⊙	Texto / trecho confuso. Reelabore com mais clareza.
	CC	Cópia / colagem. Construa com suas próprias palavras / idéias.
	III	Expressão muito batida, desgastada ou preconceituosa. Seja mais original.
	↕	Incoerência / contradição com idéia(s) anterior(es). Reformule.
	I	Inadequação vocabular. Substitua por outra(s) palavra(s).
	L	Falta elemento de ligação entre palavras, frases ou parágrafos. Reveja.
	∩	Uso inadequado de elemento de ligação. Reavalie.
	—/—	Mudança de assunto. Inicie novo parágrafo.
PLANO DA EXPRESSÃO	R	Repetição da mesma palavra ou expressão. Substitua, corte ou reduza.
	[ ]	Desnecessário. Corte.
	(?)	Falta palavra ou pontuação. Complete.
	P	Pontuação inadequada. Corte ou substitua.
	-F	Fala de personagem. Comece novo parágrafo e use travessão.
	O	Falha de ortografia. Encontre e corrija.
	A	Falha de acentuação. Descubra e corrija.
	V	Falha na conjugação do verbo: pessoa / número / modo / tempo. Ajuste.
	↔	Falha na concordância de gênero e/ou número entre as palavras numeradas (1, 2...). Corrija.
	✱	Falha de outra natureza. Conversar com o professor.

### Passo 3:

Depois desse momento de escrita, reescrita, correções e reflexões será feito um levantamento sobre o que os alunos entendem sobre coesão, coerência e regras de formatação no *Word* e o que já ouviram falar sobre o que significa “processador de texto”. Os alunos serão instigados a pesquisarem informações, levando para sala de aula e compartilhá-las com os demais colegas com a orientação do professor na construção das ideias. Com as redações corrigidas, os alunos serão encaminhados para o laboratório de informática e deverão digitar suas produções no *Word*, nesse momento será explorado algumas facilidades nessa ferramenta digital tão usada: o fato do editor já ter um dicionário que aponta erros de ortografia, formatação

de página, tipos de letras e outros mecanismos de escrita *online*. Essa atividade será uma excelente oportunidade para que os educandos comecem a conhecer práticas de edição e formatação do mundo acadêmico e dos textos impressos e descubram essas informações ao pesquisar sobre o assunto.

Tutoriais do edito de texto WORD	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=CEvMv7u2ag">https://www.youtube.com/watch?v=CEvMv7u2ag</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=YFQYW4kZCjo">https://www.youtube.com/watch?v=YFQYW4kZCjo</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=oooyJzAhWH0">https://www.youtube.com/watch?v=oooyJzAhWH0</a>
Material extra de consulta	<a href="https://pt.wikihow.com/Usar-o-Microsoft-Word">https://pt.wikihow.com/Usar-o-Microsoft-Word</a>

### **Ferramenta digital:**

O WORD é um processador de texto produzido pela Microsoft Office e foi criado por Richard Brodie muito utilizado no dia a dia das pessoas: editar um texto acadêmico, escrever um currículo e outras funcionalidades.



Logo do Word

**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:** participar de discussões orais de temas controversos com relevância social com material informativo; refletir entre contexto de produção da obra e atualidade; reconhecer e experimentar no projeto as relações entre diversas linguagens e temas; criar estratégia de produção e engajar-se na edição e formatação; corrigir as redações demonstrando conhecer regras de ortografia, coesão e coerência; engajar-se na reescrita no *Word* demonstrando percepções e ajudando colegas com sugestões; perceber e apontar outras funcionalidades do Word; saber inferir informações do códigos de correção; inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos de diferentes perspectivas em textos literários considerando autoria e contexto social e histórico de produção; perceber a função dos personagens/enredo/narrador/cenário e linguagem na obra e entender como os elementos constitutivos do romance foram trabalhados para integrarem a estrutura global; fazer pesquisas na internet com uma postura crítica e investigativa.

### 5.4.3 Terceira Etapa:

#### Passo 1:

No primeiro momento o professor perguntará os alunos se eles têm hábito de fazer histórias em quadrinhos ou gravar áudios no WhatsApp e como eles fazem isso e se conhecem o aplicativo *Pixton* e *Audacity*. Em seguida será o momento de aprofundar sobre o uso das ferramentas através de tutoriais sugeridos, sendo feita uma orientação clara a respeito do uso delas com participação dos alunos mediando as suas contribuições. Depois o professor incentivará os alunos a explorarem as ferramentas e descobrirem as suas potencialidades.

Para a execução das atividades será disponibilizado links de tutoriais das ferramentas para todos os grupos e a orientação para o uso deles:

Tutoriais do aplicativo Pixton	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ks5p4fWEB9g">https://www.youtube.com/watch?v=ks5p4fWEB9g</a>
Material extra de consulta	<a href="https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2019/04/como-fazer-historia-em-quadrinhos-com-o-pixton.ghtml">https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2019/04/como-fazer-historia-em-quadrinhos-com-o-pixton.ghtml</a> <a href="https://izabelrego.com/2018/07/12/tutorial-usando-o-pixton-para-aprimorar-a-narrativa-do-seu-curso-online/">https://izabelrego.com/2018/07/12/tutorial-usando-o-pixton-para-aprimorar-a-narrativa-do-seu-curso-online/</a> Como se conectar: <a href="https://www.pixton.com/br/login/timeout?redirect=%2Fbr%2Fmy-characters">https://www.pixton.com/br/login/timeout?redirect=%2Fbr%2Fmy-characters</a>

Tutoriais do aplicativo Audacity	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=GeJ8814Wvlg">https://www.youtube.com/watch?v=GeJ8814Wvlg</a>
Material extra de consulta	<a href="https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/02/como-usar-o-audacity.html">https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/02/como-usar-o-audacity.html</a> Como se conectar: <a href="https://www.audacityteam.org/">https://www.audacityteam.org/</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=GeJ8814Wvlg">https://www.youtube.com/watch?v=GeJ8814Wvlg</a>

No contexto educacional percebemos que além do conhecimento interdisciplinar da obra e do aspecto analítico das ferramentas digitais, os alunos poderão desenvolver habilidades diversas como: desenho e escrita em forma de história em quadrinhos (aplicativo *Pixton*) e oralidade nas reflexões filosóficas (aplicativo *Audacity*). Percebemos que trabalhar com essas ferramentas implica em um ganho no campo educativo devido às suas especificidades e possibilidades de desenvolvimento de diversas habilidades previstas na BNCC.

### **Ferramentas digitais:**

O *Pixton* é um site de histórias em quadrinhos onde os alunos irão recriar cenas e episódios do livro, criar próprias histórias a partir da temática geradora, trabalhar gênero textual HQs, identificar elementos verbais e não verbais, desenvolver criatividade e saber selecionar personagens, cenários, objetos e balões pré-formatados.



Logo do site *Pixton*

O *Audacity* é um aplicativo para gravar e editar arquivos de áudio sobre as questões morais, filosóficas e humanas da época praticando a pronúncia, preparação de apresentação, edição de textos orais, conexão de ideias e intertextualidade.



Logo do aplicativo *Audacity*

### **Passo 2:**

Durante a execução das atividades nos laboratórios, será baixado em cada computador os aplicativos escolhidos mediante autorização expressa da escola, caso ocorra algum imprevisto sugerimos que essas atividades sejam feitas nos notebooks ou smartphones dos



alunos. Depois os alunos iniciarão as atividades podendo tirar dúvidas com os professores das outras disciplinas e acessar os tutoriais pelos seus smartphones.

No primeiro momento será feita uma retextualização onde o aluno poderá transformar em quadrinhos a história que ele trabalhou a partir do livro na ferramenta *Pixton*, essa atividade poderá ser desenvolvida de acordo com a criatividade de cada um.

### **Passo 3:**

Concluída essa etapa os alunos irão complementar a história em quadrinhos com podcasts sobre o livro lido, usando o aplicativo *Audacity*. Por ser uma gravação de podcast, sugere-se que a temática seja livre dentro da situação- problema e que dure em torno de 3 minutos fazendo com que o aluno desenvolva a capacidade de síntese e adequação.

**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:** praticar a escuta e leitura crítica ao ver os tutoriais na internet; conhecer de forma crítica os aplicativos; experimentar aplicativos online; dialogar os conceitos abordados em outras disciplinas com as atividades nas ferramentas digitais; identificar/manipular/avaliar e produzir diferentes tecnologias e recursos digitais de modo reflexivo e responsável; ampliar letramento digital; apropriar-se da linguagem da cultura digital; engajar-se na atividade do *Pixton* desenvolvendo habilidades no gênero HQs; engajar-se na atividade no *Audacity*, desenvolvendo habilidades no gênero *podcast*; desenvolver atividades no *Pixton* e *Audacity* de forma criativa demonstrando relacionar o uso das ferramentas com o conteúdo debatido nas disciplinas de forma articulada; usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais e escritas; ligar arte e tecnologia; desenvolver as práticas de letramento a fim de conseguir estabelecer práticas sociais fora e dentro do ciberespaço da forma mais democrática e humanizada possível ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho.

#### **5.4.4 Quarta Etapa:**

##### **Passo1:**

Na última fase será feita a criação de uma peça teatral trazendo um aspecto lúdico para o projeto que será apresentada na feira literária. O professor conversará com os alunos para saber se eles têm hábito de usar o Google Docs, instigando os mesmos a pesquisarem na internet como ele funciona e como se desenvolve uma atividade nessa ferramenta. Depois dessas pesquisas, os alunos começaram a escrita colaborativa com a supervisão dos professores e ajuda

dos colegas utilizando do conhecimento adquirido na *segunda etapa* a respeito de formatação e escrita no Word.

Tutoriais sobre o Google docs	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=8-UHetJVKI4">https://www.youtube.com/watch?v=8-UHetJVKI4</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=JSTdqKy2Snw">https://www.youtube.com/watch?v=JSTdqKy2Snw</a>
Material extra para consulta	<a href="https://www.tecmundo.com.br/692-aprenda-a-utilizar-o-google-docs.htm">https://www.tecmundo.com.br/692-aprenda-a-utilizar-o-google-docs.htm</a> <a href="https://canaltech.com.br/internet/como-usar-o-google-docs/">https://canaltech.com.br/internet/como-usar-o-google-docs/</a>

### **Ferramenta digital:**

O Google Docs é um processador de texto oferecido pelo Google dentro do seu Google Drive que permite edição de texto de forma colaborativa



Logo do aplicativo Google Docs

Do ponto de vista didático-metodológico, a produção textual colaborativa didática permite que tenhamos acesso ao que os alunos pensam enquanto escrevem, a partir do diálogo estabelecido entre eles. A formulação das ideias de forma coletiva traz ao projeto uma reflexão metalinguística, visando mecanismos de coesão, adequação textual e correção normativa sendo que os educandos examinam e expandem suas ideias, ajudando-se mutuamente de maneira espontânea, colaborativa e cooperativa. Com base na teoria sociocultural, as atividades de escrita ajudam o desenvolvimento cognitivo, linguístico e interacional nos alunos pois eles se sentem encorajados ao participar do processo.

### **Passo 2:**

Após a escrita da peça os alunos farão os ensaios para a apresentação, montarão os cenários e pensarão na forma que a peça será apresentada. Por trata-se de uma etapa que envolve

muita criatividade, colaboração e cooperação todas as ideias dos alunos serão levadas em conta para a criação da peça teatral.

### **Passo 3:**

Após a conclusão das produções feitas pelos alunos: redações, histórias em quadrinhos e os podcasts a respeito d' *OS Miseráveis* o conteúdo será reunido em uma pasta *online Wakelet* (ferramenta de curadoria de conteúdo) e terá um nome escolhido pela turma. É notório que o projeto didático interdisciplinar é rico em informações e conteúdos diversificados, sendo assim o *link* da coleção final será divulgado para os demais colegas em redes sociais dos alunos (Facebook, Instagram, WhatsApp).

Tutoriais do aplicativo Wakelet	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=rX2HCbDIjY&amp;t=87s">https://www.youtube.com/watch?v=rX2HCbDIjY&amp;t=87s</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=_z5lmukPj8g">https://www.youtube.com/watch?v=_z5lmukPj8g</a> <a href="https://youtu.be/wDTY9q0IZzs">https://youtu.be/wDTY9q0IZzs</a>
Material extra de consulta	<a href="http://blog.brasilacademico.com/2020/08/wakelet-conheca-uma-ferramenta-que-pode.html">http://blog.brasilacademico.com/2020/08/wakelet-conheca-uma-ferramenta-que-pode.html</a> Link da extensão na Chrome Web Store: <a href="https://chrome.google.com/webstore/de...">https://chrome.google.com/webstore/de...</a>

### **Ferramenta digital utilizada:**

O Wakelet é uma plataforma que ajuda a criar coleções de conteúdo a partir das produções criadas podendo administrar conteúdos, organizando e personalizando as informações e depois compartilhando com outras pessoas. Esse aplicativo permite editar, descrever cada link podendo ser público e disponibilizado facilmente na internet




Logo do aplicativo *Wakelet*

**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:** escrever e trabalhar de forma colaborativa e cooperativa; participar da produção artística do teatro; engajar-se divulgação da produção final para a família, amigos e escola percebendo- se como sujeito do processo de aprendizado.

#### 5.4. Formas de Avaliação:

A avaliação será feita por todos os professores e alunos levando em consideração as quatro fases do processo do projeto didático, a evolução e o engajamento dos alunos no decorrer das atividades tornando-se indispensável relacionar a forma de avaliação com os objetivos propostos em cada etapa. É importante que cada professor tenha uma ficha de acompanhamento individual de cada aluno (que será divulgada para os alunos no WhatsApp constantemente), reservando um momento semanal para registrar de forma objetiva as observações que foram feitas durante a semana e quinzenalmente será feita uma reunião dos professores para fazer as avaliações dos alunos e ponderações. Nessa ficha de acompanhamento os professores usarão os *emojis* para guiar os feedbacks aos alunos tornando o processo avaliativo menos subjetivo e mais leve.

<b>FICHA DE ACOMPANHAMENTO</b>	
NOME DO ALUNO:	_____
<b>ETAPA 1</b>	
PARTICIPOU COM SUGESTÕES NO MOMENTO INTRODUTÓRIO	
PARTICIPOU DA LEITURA DO LIVRO CONTRIBUINDO COM A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADO DO SENTIDO	
PARTICIPOU DA DISCUSSÃO APÓS A EXIBIÇÃO DO MUSICAL COM PERCEPÇÕES E APONTAMENTOS	
*MOSTROU – SE INTEGRADO AO PROCESSO DE APENDIZADO DE FORMA COLABORATIVA	
	
<b>ETAPA 2</b>	
ENGAJOU -SE NA ESCRITA DA REDAÇÃO	
CORRIGIU DE FORMA RESPEITOSA A REDAÇÃO DOS COLEGAS	
CONSEGUIU ENTENDER O CÓDIGO DE CORREÇÃO	
PARTICIPOU DE FORMA RELEVANTE E ATUANTE NOS DEBATES EM TODAS AS DISCIPLINAS	

CONECTOU AS INFORMAÇÕES DE FORMA PERTINENTE E COLABORATIVA

LEVOU INFORMAÇÕES E CONTEÚDO PARA AS DISCUSSÕES

\*MOSTROU – SE INTEGRADO AO PROCESSO DE APRENDIZADO DE FORMA COLABORATIVA



### ETAPA 3

ENGAJOU- SE NA DISCUSSÃO SOBRE FERRAMENTAS DIGITAIS

PERCEBEU A IMPORTÂNCIA DO CIBERESPAÇO DE FORMA CRÍTICA, INVESTIGATIVA DEMONSTRANDO SABER NAVEGAR E LER OS TUTORIAIS

CONTRIBUIU DE FORMA ATIVA COM DISCUSSÕES E REFLEXÕES

DESENVOLVEU A ATIVIDADE NO PIXTON DE FORMA CRIATIVA

DESENVOLVEU A ATIVIDADE NO AUDACITY DE FORMA CRIATIVA

\*MOSTROU – SE INTEGRADO AO PROCESSO DE APRENDIZADO DE FORMA COLABORATIVA



### ETAPA 4

ESCREVEU DE FORMA COLABORATIVA E COOPERATIVA A PEÇA TEATRAL NO GOOGLEDRIIVE

TRABALHOU EM GRUPO DE FORMA COLABORATIVA, INTEGRADA E COOPERATIVA

PARTICIPOU DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DO TEATRO;

ENGAJOU- SE NA DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO FINAL PARA A FAMÍLIA, AMIGOS E ESCOLA.



#### ANOTAÇÕES EXTRAS

POSSIBILIDADES DE MELHORIAS:

PONTO FORTE:

PONTO A SER MELHORADO:

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

## Ficha de Acompanhamento

O que torna essa ficha de acompanhamento interessante é que o aluno consiga se auto-avaliar durante o projeto, proporcionando uma conexão entre ele e o mediador de forma mais

objetiva e clara ampliando a possibilidade de melhoria e percepção das fraquezas e pontos fortes na construção e integração do conhecimento.

Mediante a execução de todas as etapas do projeto, será estabelecido a soma da nota dos alunos com a nota dos professores para o resultado, observando que cada uma terá um peso diferente e o que será levando em conta a performance dos educandos, desenvolvimentos das habilidades e aperfeiçoamento de competências baseados nas fichas de acompanhamento. Segue a orientação de avaliação:

<b>Etapa do Projeto</b>	<b>Peso</b>	<b>Crítérios de avaliação</b>
<b>Etapa 1</b>	<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Aderiu e criou estratégias às práticas de leitura</li><li>-Envolveu- se com leitura de livros de literatura e por outras produções.</li><li>-Desenvolveu a oralidade.</li><li>-Comparou linguagem do livro e musical de forma eficiente</li><li>-Entendeu o sentido global do texto.</li><li>-Argumentou sobre sugestões de livros com clareza.</li><li>-Interagiu com os colegas.</li><li>-Desenvolveu escuta e conversa espontânea.</li></ul>
<b>Etapa 2</b>	<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Participou das discussões orais de temas controversos com relevância social contribuindo com material informativo.</li><li>-Refletiu entre contexto de produção da obra e atualidade.</li><li>-Reconheceu e experimentou no projeto as relações entre diversas linguagens e temas.</li><li>-Criou estratégias de produção e engajou- se na edição e formatação.</li><li>-Soube inferir informações de códigos de correção.</li></ul>

		<p>-Inferiu a presença de valores sociais, culturais e humanos de diferentes perspectivas em textos literários considerando autoria e contexto social e histórico de produção.</p> <p>-Percebeu a função dos personagens/enredo/narrador/cenário e linguagem na obra e entender como os elementos constitutivos do romance foram trabalhados para integrarem a estrutura global.</p> <p>-Contribuiu com materiais relevantes para os debates em todas as disciplinas atendendo as “perguntas provocadoras”.</p> <p>-Corrigiu as redações demonstrando conhecer regras de ortografia, coesão e coerência.</p> <p>-Engajou-se na reescrita no Word demonstrando percepções e ajudando colegas com sugestões.</p> <p>-Percebeu outras funcionalidades do Word na escrita de um texto.</p>
<p><b>Etapa 3</b></p>	<p><b>25</b></p>	<p>- Praticou da escuta e leitura crítica ao ver os tutoriais na internet.</p> <p>-Conheceu de forma crítica os aplicativos.</p> <p>-Relacionou conceitos abordados em outras disciplinas com as atividades nas ferramentas digitais.</p> <p>-Identificou/manipulou/avaliou e produziu diferentes tecnologias e recursos digitais de modo reflexivo e responsável.</p> <p>-Ampliou letramento digital e entendeu o mecanismo e funcionamento das ferramentas de forma crítica e investigativa.</p> <p>-Apropriou-se da linguagem da cultura digital.</p> <p>-Usou adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais e escritas.</p> <p>-Conectou arte e tecnologia.</p> <p>-Desenvolveu as práticas de letramento a fim de conseguir estabelecer práticas sociais fora e dentro do ciberespaço da forma mais democrática e humanizada possível ampliando as</p>

		<p>possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho.</p> <p>-Participou das pesquisas dos tutoriais trazendo considerações pertinentes e relevantes.</p> <p>- Engajou-se na atividade do <i>Pixton</i>, desenvolvendo habilidades no gênero HQs.</p> <p>-Engajou-se na atividade no <i>Audacity</i>, desenvolvendo habilidades no gênero <i>podcast</i>.</p> <p>- Desenvolveu atividades no <i>Pixton</i> e <i>Audacity</i> de forma criativa demonstrando relacionar o uso das ferramentas com o conteúdo debatido nas demais disciplinas.</p>
<b>Etapa 4</b>	<b>25</b>	<p>- Soube trabalhar em grupo de forma colaborativa, cooperativa e integrada na escrita da peça no GoogleDrive.</p> <p>-Participou da produção artística do teatro.</p> <p>- Engajou-se na divulgação da produção final para as pessoas e perceber- se como sujeito ativo do processo.</p>

Tabela final de avaliação e acompanhamento individual

Com isso, a avaliação não deve ser usada somente para avaliar os alunos mas sim para indicar ao professor parâmetros para qualificar o seu trabalho, o que está dando certo ou errado, se foram feitas intervenções necessárias, se as atividades corresponderam ao objetivo de cada etapa, se o tempo foi suficiente e por fim o que deve ser mudado no planejamento a fim de melhorar o processo de ensino e melhorar as práticas pedagógicas.



## **6- Considerações finais:**

Esta proposta é inédita e foi concebida para dialogar com as possibilidades que um clássico permite desenvolver atividades interdisciplinares no ciberespaço e ferramentas digitais. Trazer esse tipo de proposta de projeto interdisciplinar permite ganhos no desenvolvimento dos aspectos linguísticos, interacionais, cognitivos e sociais nos alunos e ampliar o letramento digital no aluno é uma tarefa de supra importância pois impactará nas relações deles com o mundo e sociedade refletindo nas oportunidades de ascensão profissional e educacional. A adaptação feita por Walcyr Carrasco, foi escolhida a fim de possibilitar uma leitura rica e que possibilite trabalhar os aspectos descritos no presente projeto.

O uso das tecnologias é uma realidade nos dias de hoje e devemos saber usá-las de forma eficiente para que aprimore as práticas pedagógicas no ciberespaço fazendo com que o processo de ensino aprendizagem seja motivador e interessante. Diante disso, o uso das tecnologias atrelado a leitura de um clássico deve transpor as possibilidades de desenvolvimento nos alunos sem cair nas práticas pedagógicas defasadas e desestimulantes. O aluno deverá ler um livro clássico com entusiasmo e vontade de conhecer novas obras e usar as ferramentas digitais de forma crítica, investigativa e reflexiva desenvolvendo o letramento digital de forma efetiva.

Inovar e transformar o ensino é um grande desafio, por isso quando aluno é colocado no centro do processo como PROTAGONISTA a escola pode transformar a realidade dos mesmos e ampliar a forma de possibilidades e oportunidades de aprendizado no mundo contemporâneo. Não é um saber usar, é um saber reflexivo, um saber investigativo, um saber cooperativo, um saber interativo e antes de tudo um saber que permita inclusão e oportunidades.

Diante disso, trazer um projeto amplo e interdisciplinar é uma tarefa enriquecedora em aspectos sociais em que o aluno se vê sujeito do processo e tem a escola, alunos e amigos como aliados e integrados. Pensar nas palavras: PROTAGONISMO, CONSTRUTIVISMO, INTERAÇÃO, INTEGRAÇÃO, COOPERAÇÃO e COLABORAÇÃO é pensar em um ensino transformador e motivador.

### **Referências bibliográficas:**

- CONDEMARÍN, M. e MEDINA, A. *A avaliação autêntica: um meio para melhorar as competências em linguagem e comunicação*. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- COSCARELLI, Carla Viana. *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- COSCARELLI, Carla Viana. *Letramento Digital aspectos sociais e possibilidades tecnológicas*. IN: RIBEIRO, Ana Elisa (org.). Belo Horizonte: Ceale, Autêntica Editora, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 57.ed.rev.e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- LUDKE, M. O Trabalho com Projetos e a Avaliação na Educação Básica. In: ESTEBAN, M.T.; HOFFMANN, J.; SILVA, J.F. (orgs) *Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas*. Porto Alegre: Mediação, 2003, p.67-80.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (organização). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- ORLANDO, Andréia F., FERREIRA, Aparecida de J. *Do letramento aos multiletramentos: contribuições a formação de professores (as) com vistas à questão identitária*. Revista Travessias, Unioeste, Paraná, vil. 7, n.1, 2013.
- RIBEIRO, Ana Elisa. *Cultura Escrita, Cultura Impressa e Cultura Digital: contiguidades e tensões*. In: *Escrever hoje: palavra, imagem e tecnologia digitais na educação*. 1 ed. São Paulo; Parábola, 2018. p. 11-25.
- SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua na educação aberta. *Tempos e Espaços em Educação*, v.7, n.14, p. 15-22, 2014. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/3446/3010>
- SILVA, J.F. *Avaliação na Perspectiva Formativa-Reguladora: pressupostos teóricos e práticos*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Educ. Soc. vol.23 no.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>. (Acessado em 02/03/2019).

SYNDER, Ilana. Ame- os ou deixe-os: navegando no panorama de letramentos em tempos digitais. In: Araújo, Júlio César, Dieb, M (Orgs.). *Letramentos na Web*. Fortaleza: Edições UFC, 2009, p. 23-45.

ROJO, Roxane H. R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo(orgs.) *Multiletramentos na escola* São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p 11-32.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> acessado em 15/09/2020